

Caderno de Avaliação Institucional



Avaliação Geral do
Curso pelos alunos
1º semestre 2019
Engenharia de
Computação
| Leopoldina



Diretor-Geral - Prof. Flávio Antônio dos Santos

Vice-Diretora - Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

Chefe de Gabinete - Prof. Henrique Elias Borges

Diretora de Educação Profissional e Tecnológica - Prof^ª Carla Simone Chamon

Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof^ª Giani David Silva

Diretor de Graduação - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

Diretor de Planejamento e Gestão - Prof. Gray Farias Moita

Diretores de Unidade

Campus I - Belo Horizonte - Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus II - Belo Horizonte - Prof. José Gomes da Silva

Unidade Araxá - Prof^ª Birgit Yara Frey Riffel

Unidade Contagem - Prof. Gustavo Campos Menezes

Unidade Curvelo - Prof^ª Marielle Hoalli Moreira Benevides Lages

Unidade Divinópolis - Prof. Emerson de Sousa Costa

Unidade Leopoldina - Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Nepomuceno - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Timóteo - Prof. Erick Brizon D'angelo Chaib

Unidade Varginha - Prof. Paulo César Mappa

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

Vera Sales Marins

Representantes dos Técnico-Administrativos

Kênia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos discentes

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Junior

Pedro Henrique Meirelles Pereira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Equipe técnica da CPA

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnico em Assuntos Educacionais)

Fúlvio Taroni Monteforte (Estagiário de Engenharia de Computação)

Lara Galvani Moura (Estagiário de Engenharia de Computação)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Capa

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Engenharia de Computação tem como finalidade divulgar os dados obtidos na Avaliação Geral do Curso, realizada pelos alunos, no primeiro semestre de 2019.

O questionário de avaliação foi desenvolvido no software Lime Survey, e o link disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo o seu preenchimento não obrigatório pelo aluno. O instrumento aplicado é composto por 21 questões, algumas delas subdivididas em outras questões, havendo também espaço livre para comentários, críticas e sugestões. A primeira parte do questionário, que compreende as questões de número 1 a 14, destina-se a identificar o perfil dos respondentes do curso. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio e verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, dos 61 alunos veteranos do curso de Engenharia de Computação da Unidade Leopoldina, 31 responderam o questionário (50,0%).

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.¹

Para as perguntas relativas aos aspectos específicos do curso, desempenho da coordenação, atuação dos setores administrativos e de apoio e infraestrutura da Instituição foi utilizada a escala Likert, que é de resposta psicométrica. As limitações das respostas sim ou não, são superadas com o uso da escala Likert que permite a CPA medir os sentimentos e conhecer o grau de conformidade dos alunos do CEFET-MG com qualquer item do questionário. Com essa Escala aplicou-se uma média ponderada dos itens avaliados para a construção dos gráficos.

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também

¹IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

possibilitar a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina, 1º semestre de 2019, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

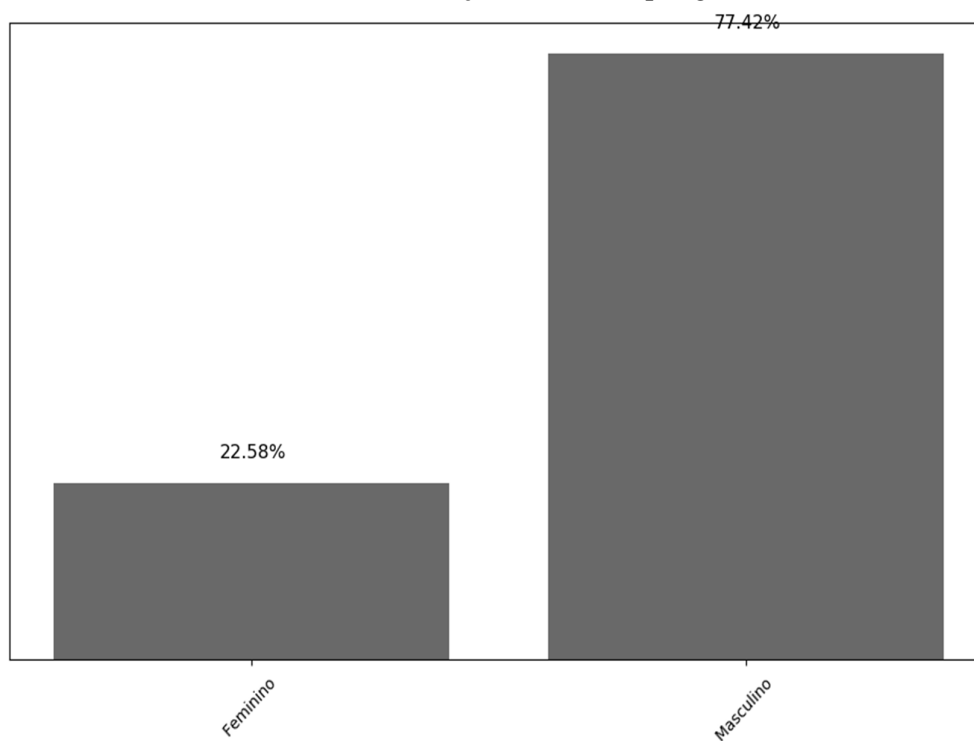
No primeiro semestre de 2019, 31 alunos do curso de Engenharia de Computação de Leopoldina responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 14, será apresentado a seguir.

1) Gênero

Os resultados indicam predominância de alunos do gênero "Masculino" no curso (77,4%).

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por gênero

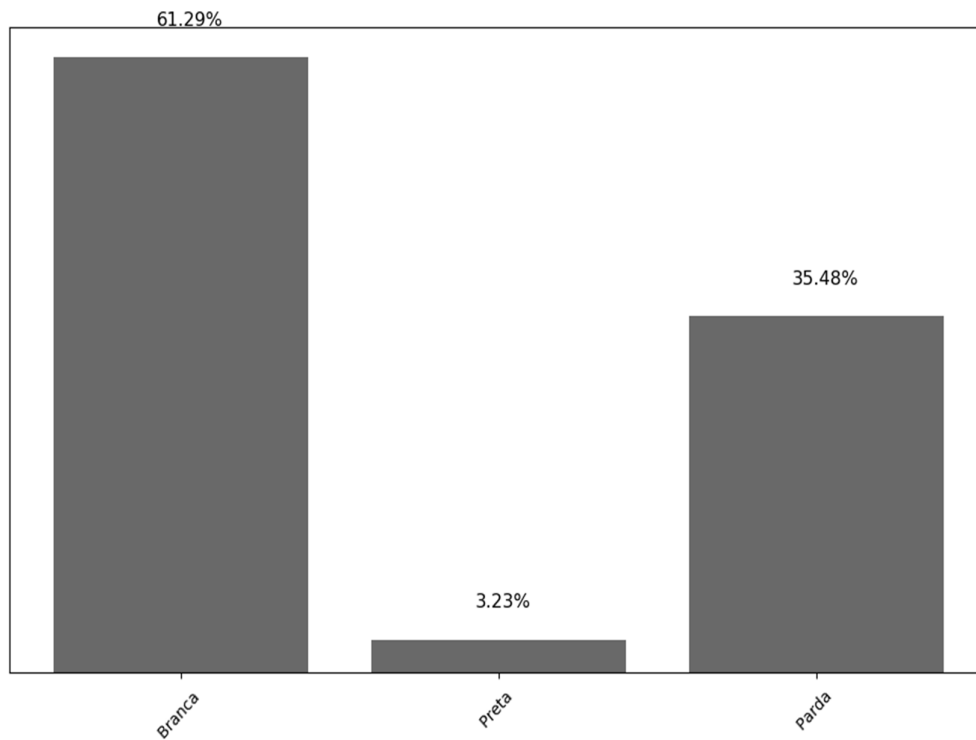


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

2) Classificação racial

Os resultados indicam que a maior parte dos alunos do curso se autodeclararam pertencer à raça "Branca" (61,3%).

Gráfico 2 - Distribuição dos alunos por classificação racial

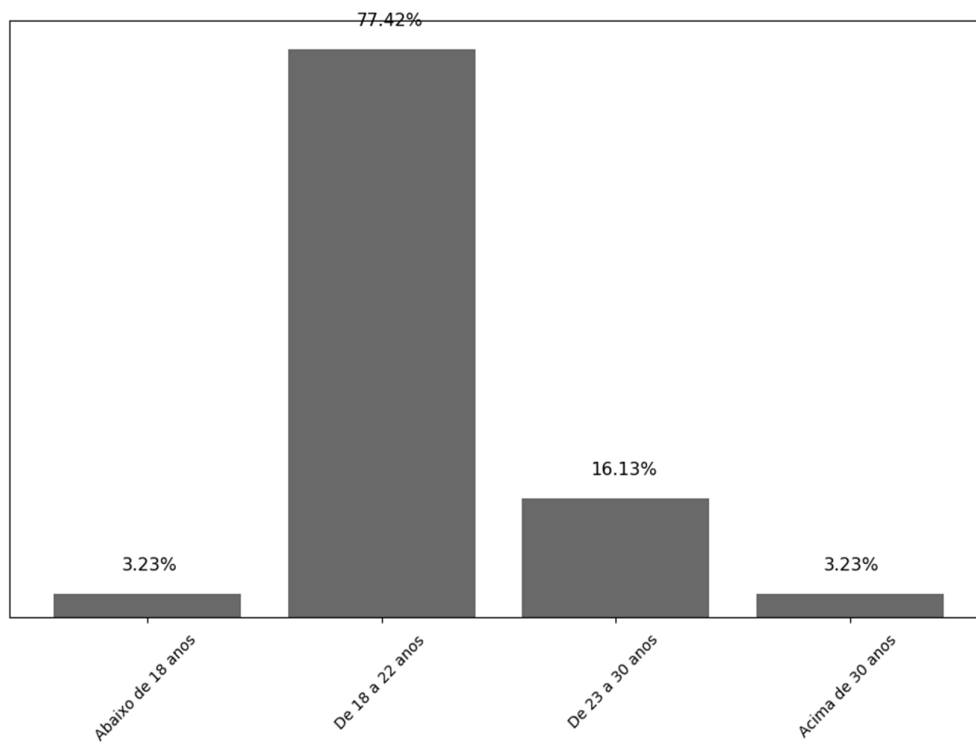


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

3) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos alunos (77,4%) do curso de Engenharia de Computação de Leopoldina está na faixa etária de 18 a 22 anos.

Gráfico 3 - Distribuição dos alunos por faixa etária



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

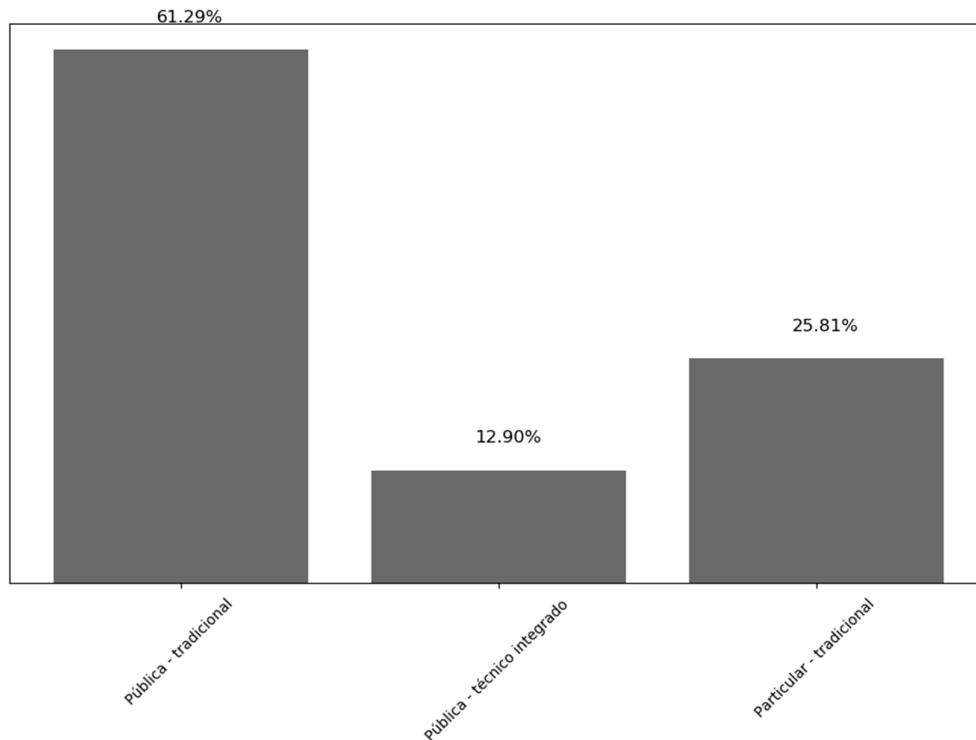
4) Deficiência Limitante

De acordo com os resultados, 30 alunos do curso de Engenharia de Computação de Leopoldina responderam que não possuem alguma deficiência limitante. Dentre os alunos que apresentam alguma deficiência limitante, um aluno declarou ter "Deficiência Visual".

5) Escola de Origem

De acordo com os resultados, 23 alunos (74,2%) do curso de Engenharia de Computação de Leopoldina são oriundos de escolas "Pública - tradicional" e de "Pública - técnico integrado".

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por escola de origem

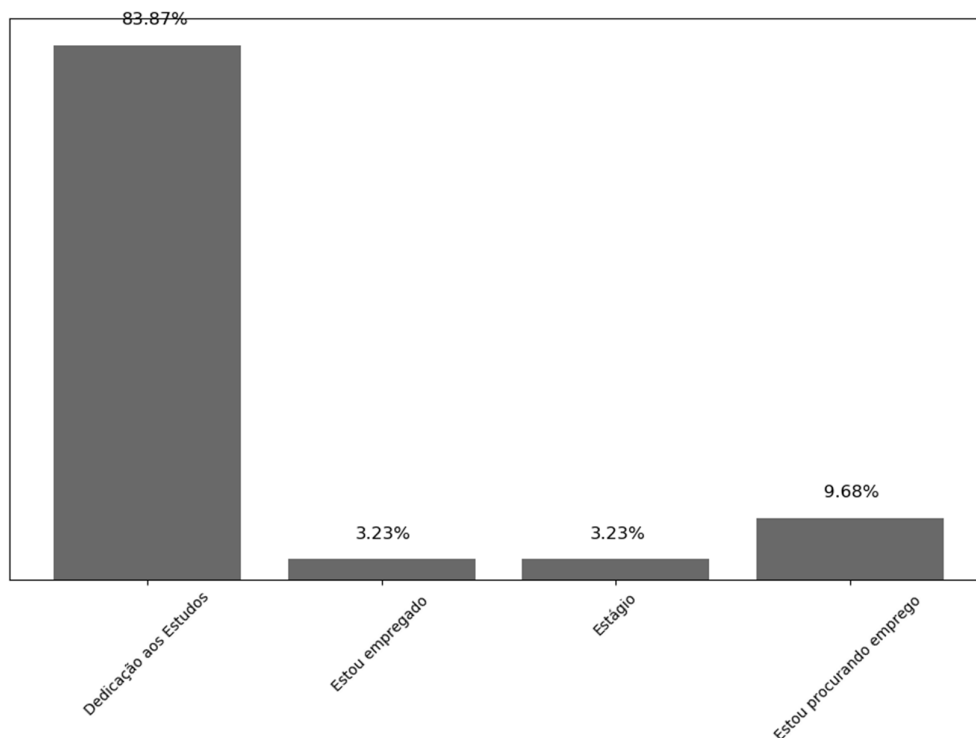


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

6) Situação empregatícia do aluno

A maioria dos alunos do curso de Engenharia de Computação de Leopoldina (83,9%) encontra-se na situação de "Dedicação exclusiva aos estudos" e é significativo o percentual de alunos do curso que está na situação de "Procurando emprego" (9,7%).

Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por situação empregatícia

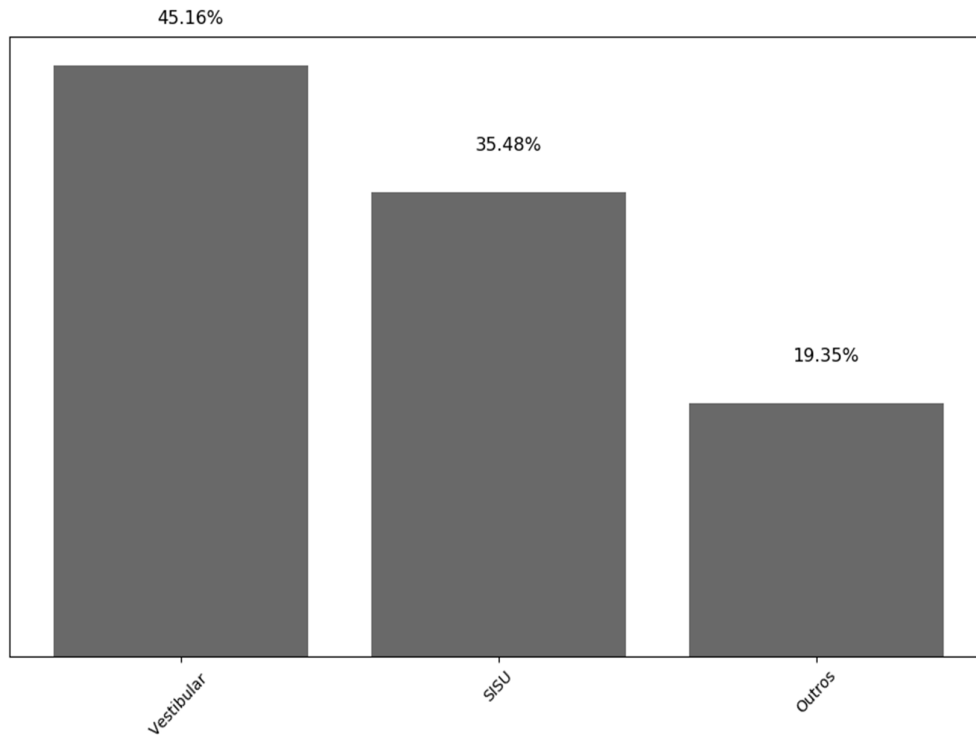


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

7) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Engenharia de Computação de Leopoldina, 14 (45,2%) ingressaram na Instituição através de "Vestibular" e 11 (35,5%) por meio do "SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada)".

Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG

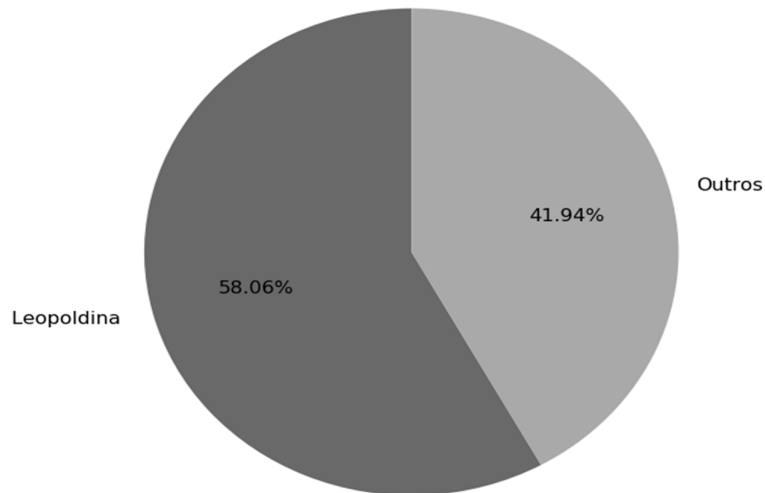


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

8) Local de residência

Quanto à localização da moradia, 58,1% alunos do curso de Engenharia de Computação residem na cidade de Leopoldina e 41,9% responderam em “Outros”.

Gráfico 8 - Distribuição dos alunos por localização da moradia



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

9) Mudança de cidade para estudar no CEFET-MG

A maioria dos alunos do curso de Engenharia de Computação respondeu que não mudou de cidade para estudar no CEFET-MG (80,6%). Aqueles alunos que declararam ter se mudado (19,4%), vieram das cidades listadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Cidade de origem dos alunos do CEFET - MG

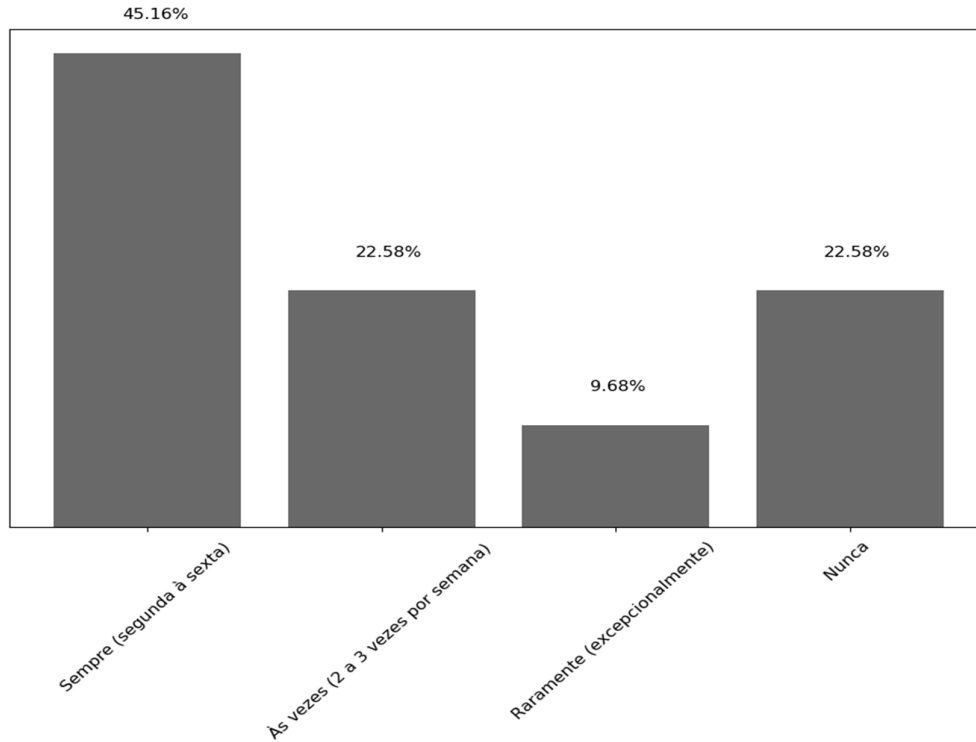
Recreio/MG	Três Rios/RJ
Leopoldina/MG	Carmo/RJ
Lavras/MG	Governador Valadares/MG

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

10) Uso do restaurante estudantil

Com relação ao restaurante estudantil, a maioria dos alunos do curso de Engenharia de Computação respondeu que usa "Sempre (segunda à sexta)" (45,2%). Apenas 9,7% dos respondentes utilizam "Raramente (excepcionalmente)" o restaurante estudantil.

Gráfico 9 - Distribuição dos alunos no uso do restaurante estudantil



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

11) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG

Com relação aos Programas Sociais oferecidos pelo CEFET-MG, 16 alunos (51,6%) do curso de Engenharia de Computação são assistidos por esses benefícios.²

Dentre os 16 alunos do curso de Engenharia de Computação que se beneficiam dos Programas Sociais do CEFET-MG, 12 recebem na modalidade "Bolsa Permanência" e 10, na modalidade "Bolsa Alimentação".

12) Situação da matrícula

De acordo com os resultados da Tabela 1, sobressaem os alunos que se declararam estar matriculados "Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso" (67,7%) e os que se declararam estar matriculados "Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores" (19,4%).

Tabela 1 - Situação da matrícula no semestre

Situação da Matrícula	Quantidade	Percentual
Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso	21	67.7%
Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores	6	19.4%
Em alguma(s) disciplina(s) do período regular para a turma de ingresso, porém sem matrícula em disciplina de períodos anteriores	1	3.2%
Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso	3	9.7%
Trancada para intercâmbio estudantil - interno ou externo	0	0.0%
Trancada por outros motivos previstos nas normas acadêmicas da graduação	0	0.0%
Total	31	100%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

² Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada. Programa de Complementação Educacional (PCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

13) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG

De acordo com os resultados da Tabela 2, a maioria dos alunos (90,3%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". Outros motivos relevantes para a escolha do curso no CEFET-MG, declarados pelos respondentes foram a "Localização de fácil acesso da escola" (45,2%) e a "Perspectiva tecnológica da formação" (32,3%).

Tabela 2 - Opção pelo curso no CEFET-MG

Opção pelo curso no CEFET – MG	Quantidade	Percentual
Ensino gratuito e de qualidade	28	90.3%
Localização de fácil acesso da escola	14	45.2%
Perspectiva tecnológica da formação	10	32.3%
Relação do curso com as demandas locais e/ou mundiais	5	16.1%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular/SISU	3	9.7%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	6	19.4%
Outros	0	0.0%
Total	66	100%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

14) Forma como soluciona as dúvidas

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (74,2%) soluciona suas dúvidas "Buscando orientação com os professores". Outros respondentes escolheram as opções: "Conversando com colegas do curso" (61,3%) e "Buscando orientação com o coordenador do curso" (51,6%).

Tabela 3 - Forma como soluciona as dúvidas

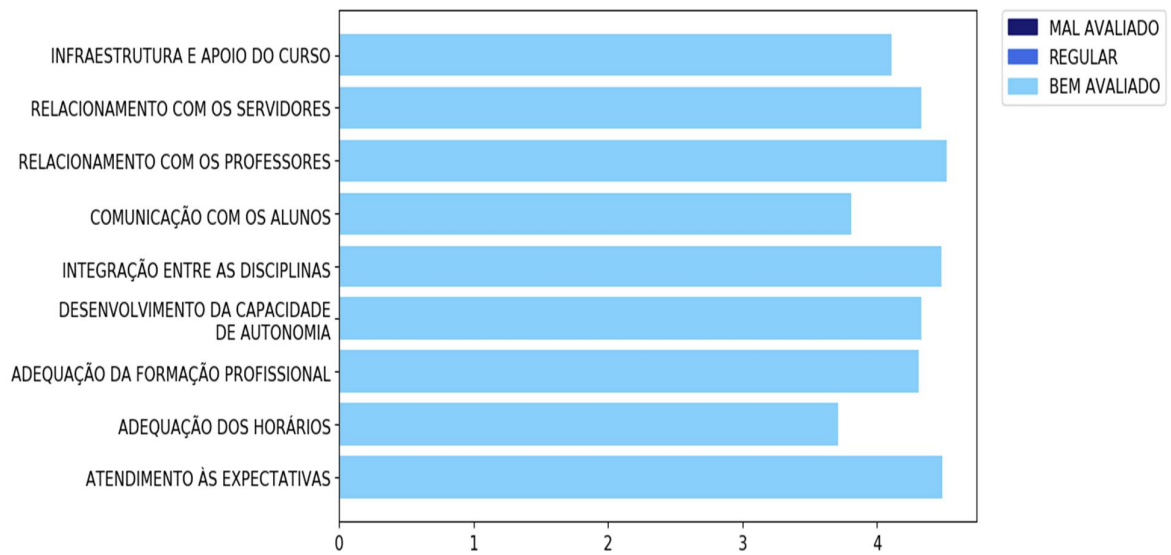
Forma como soluciona as dúvidas	Quantidade	Percentual
Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG	6	19.4%
Consultando o Guia Acadêmico e/ou Normas Acadêmicas da Graduação	2	6.5%
Buscando orientação com o coordenador do curso	16	51.6%
Buscando orientação com os professores	23	74.2%
Buscando apoio pedagógico com a Coordenação Pedagógica	1	3.2%
Buscando apoio psicossocial com a Coordenação de Política Estudantil	2	6.5%
Conversando com colegas do curso	19	61.3%
Outros	0	0.0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

15) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Conforme os resultados apresentados no Gráfico 10, a maioria dos aspectos específicos do curso de Engenharia de Computação receberam avaliações positivas, aplicando-se a Escala Likert.

Gráfico 10 - Aspectos específicos do curso



16) Opressão no CEFET-MG

De acordo com a Tabela 6, dois alunos do curso de Engenharia de Computação declaram ter sofrido opressão "Por parte dos professores" (6,5%).

Tabela 6 - Opressão sofrida no CEFET-MG

Sofreu algum tipo de opressão	Quantidade	Percentual
Por parte de alunos	1	3.2%
Por parte de professores	2	6.5%
Por parte de técnicos administrativos	0	0.0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

Na Tabela 7, onde foi classificada a natureza da opressão sofrida, é possível notar que o maior percentual (6,5%) foi atribuído igualmente aos itens "Constrangimentos de conotação sexual" e "Discriminação devido ao baixo rendimento escolar".

Tabela 7 - Natureza da opressão sofrida no CEFET-MG

Natureza da opressão	Quantidade	Percentual
Preconceito racial	0	0.0%
Discriminação de gênero	0	0.0%
Discriminação por orientação sexual	1	3.2%
Discriminação devido a características físicas	1	3.2%
Discriminação de classe socioeconômica	0	0.0%
Discriminação por crenças políticas	0	0.0%
Discriminação por crenças religiosas	0	0.0%
Discriminação devido ao baixo rendimento escolar	2	6.5%
Constrangimentos de conotação sexual	2	6.5%
Outros	0	0.0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

17) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação atual dos alunos são: "Usuário de monitoria" (61,3%) e "Semana de Ciência e Tecnologia" (29,0%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, "Órgãos Colegiados", "Comissões" e "Órgãos de Representação Estudantil" apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação discente. Estes assentos visam a garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Além disso, a baixa participação dos alunos nas outras atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, se justifica pela razão de serem disponibilizadas poucas vagas aos alunos, pois, envolve a destinação de recursos, sendo que a participação na maioria dessas atividades fica influenciada pela política econômica do país, bem como, pelas prioridades das políticas públicas para o ensino e da gestão escolar.

Tabela 8 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Participação nas atividades do CEFET	Participa	Não Participa	Já Participou
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	6.5%	87.1%	6.5%
PET (Programa de Educação Tutorial)	0.0%	96.8%	3.2%
Projetos/atividades de extensão	3.2%	96.8%	0.0%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	6.5%	90.3%	3.2%
Monitor de disciplinas da graduação	9.7%	83.9%	6.5%
Usuário de monitoria	61.3%	19.4%	19.4%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	22.6%	64.5%	12.9%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	3.2%	96.8%	0.0%
Intercâmbios (âmbito internacional)	0.0%	100.0%	0.0%
Semana de Ciência e Tecnologia	29.0%	58.1%	12.9%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	6.5%	90.3%	3.2%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

18) Atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG que gostaria de participar

De acordo com a tabela 9, dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG os alunos de Engenharia de Computação gostariam de participar: "Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)" (74,2%) e "PET (Programa de Educação Tutorial)" (54,8%).

Tabela 9 - Atividades extraclasse que gostaria de participar

Atividades extraclasse que gostaria de participar	Quantidade	Percentual
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	4	12.9%
PET (Programa de Educação Tutorial)	17	54.8%
Projetos/atividades de extensão	9	29.0%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	16	51.6%
Monitor de disciplinas da graduação	5	16.1%
Usuário de monitoria	13	41.9%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	2	6.5%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	4	12.9%
Intercâmbios (âmbito internacional)	7	22.6%
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	23	74.2%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	8	25.8%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

Quanto as razões dos alunos não participarem dessas atividades que gostariam, destaca-se, com um maior percentual a opção "Falta de disponibilidade de tempo" (35,5%). Também a opção "Falta de disponibilidade de tempo" foi citada por 9 alunos do curso (29,0%).

Tabela 10 - Razão de não participar das atividades extraclasse

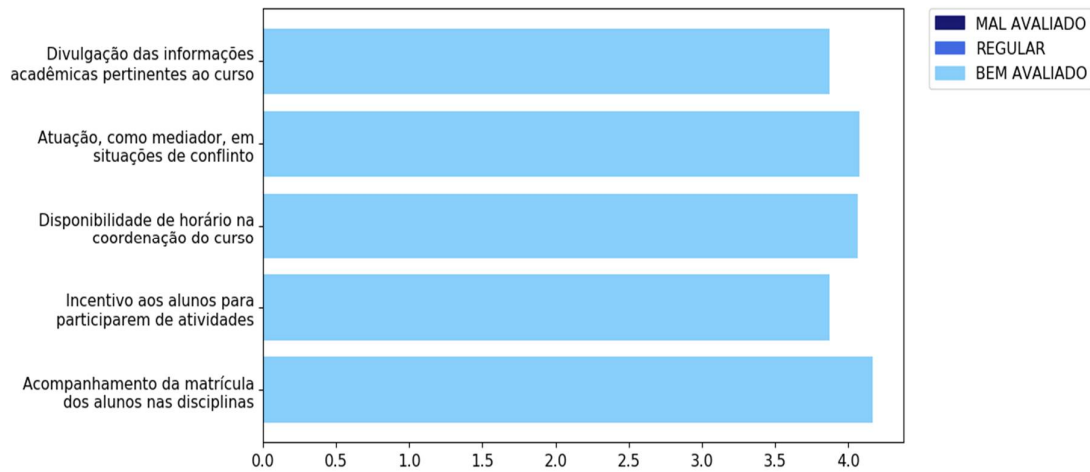
Razão de não participar das atividades extraclasse	Quantidade	Percentual
Falta de disponibilidade de tempo	9	29.0%
Incompatibilidade com a grade de horário do curso	1	3.2%
Dificuldade em obter dos professores do curso a liberação das aulas para participar	0	0.0%
Alta demanda e baixa oferta de vagas	2	6.5%
Dificuldades de comunicação interna para obter as informações	3	9.7%
Ausência dos pré – requisitos exigidos para a participação	11	35.5%
Outros	1	3.2%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

19) Avaliação da Coordenação de Curso pelos alunos

Conforme os resultados apresentados no Gráfico 11, os aspectos avaliados relacionados à Coordenação foram majoritariamente satisfatórios, empregando a Escala Likert.

Gráfico 11 - Avaliação da coordenação de curso

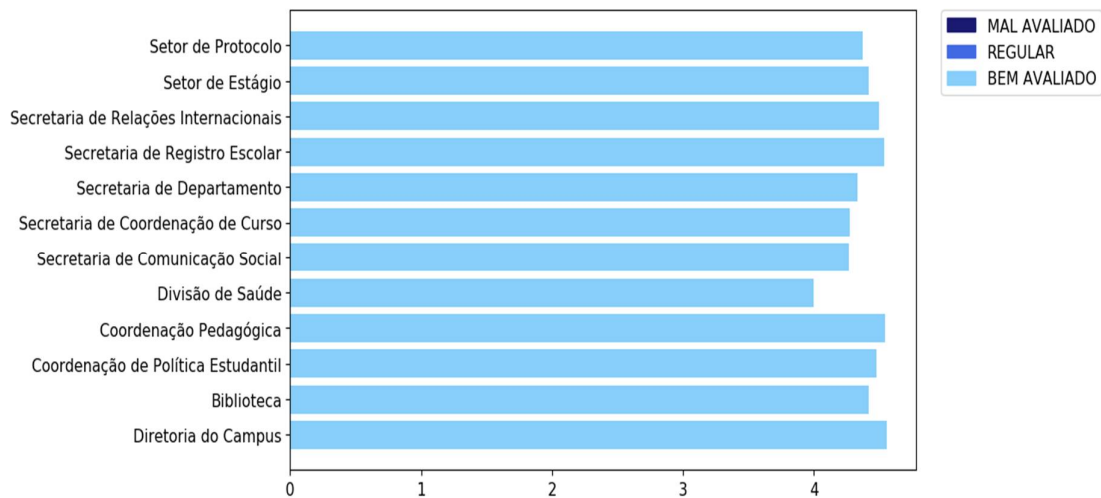


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

20) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

De acordo com os resultados apresentados no Gráfico 12, a maioria dos itens possuem classificação satisfatória, aplicando-se a Escala Likert.

Gráfico 12 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

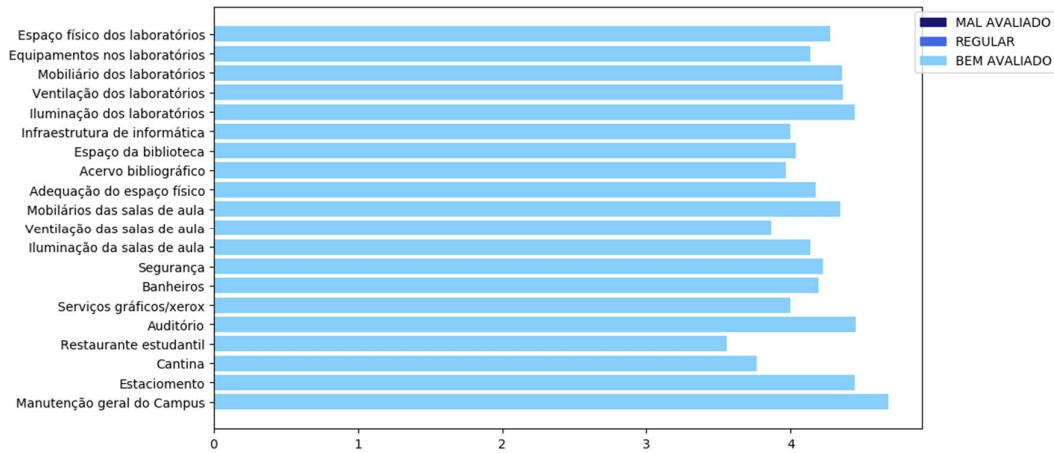


Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

21) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

No Gráfico 13, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados, pode-se observar que os itens que possuem nota acima de 3,5 na Escala Likert são considerados satisfatórios.

Gráfico 13 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG



Fonte: Avaliação Geral do curso de Engenharia de Computação - Leopoldina - 1º semestre de 2019

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Engenharia de Computação de Leopoldina, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no primeiro semestre de 2019, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. No entanto, isso não invalida a importância dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única Instituição, constituída de várias Unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais, entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a Instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Engenharia de Computação de Leopoldina, primeiro semestre de 2019, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 14, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- Gênero masculino;
- Classificação racial branca;
- Faixa etária de 18 a 22 anos;
- Origem escolar relativa às instituições públicas tradicionais;
- Situação de "dedicação exclusiva aos estudos";
- Forma de ingresso na Instituição através de Vestibular;
- Residentes na cidade de Leopoldina;
- Uso frequente (segunda à sexta) do restaurante estudantil;
- Situação acadêmica de matrícula em todas as disciplinas do período regular

para a turma de ingresso;

Destacam-se, nas questões de 15 a 21 os seguintes aspectos na avaliação dos alunos:

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, majoritariamente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade.
- A principal forma como soluciona as dúvidas do curso é buscando orientação com os professores;
- Os aspectos específicos do curso obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado.
- Observa-se maior participação dos alunos nas seguintes atividades promovidas pelo CEFET-MG: "Usuário de monitoria" e "Semana de Ciência e Tecnologia".
- A declaração de opressão no curso é baixa e atribuída aos professores;
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação positiva.
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram avaliados positivamente, com destaque para a "Biblioteca" e a "Secretaria de Registro Escolar".
- Os setores que obtiveram maiores percentuais de "Desconheço" foram: Secretaria de Relações Internacionais, Secretaria de Comunicação Social, Setor de Protocolo, Serviços gráficos/xerox e Setor de Estágio.
- Os itens referentes à infraestrutura da Unidade que receberam as avaliações mais positivas foram: manutenção geral do Campus, relacionamento com os professores, ventilação dos laboratórios do curso, ventilação dos laboratórios do curso, ventilação dos laboratórios do curso, ventilação dos laboratórios do curso e ventilação dos laboratórios do curso.